

Dr. Paulo de Negreiros

No dia 31 de Março do corrente falleceu em Campinas, onde se achava em tratamento, o nosso prezado collega e particular amigo Paulo de Negreiros.

Desde muitos annos vinha Paulo de Negreiros exercendo com grande proficiencia o cargo de assistente da cadeira de Chimica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", onde logo conseguiu impor-se pelos solidos conhecimentos que adquirira na materia e pela captivante e bondosa simplicidade com que acolhia a todos os que d'elle se acercavam.

Alem das suas notaveis qualidades de professor e de homem trabalhador, era Paulo de Negreiros dotado de um raro espirito de ordem. Todos os actos da sua vida privada ou publica eram sempre norteados pelo mesmo espirito disciplinado e ordeiro, que pairava por onde quer que elle passasse, como um vestigio indelevel da sua actuação. A sua mesa de estudos, o seu quarto de dormir, o seu guarda-roupas, a sua estante de livros, o querido "columbarium" que tanto tempo e carinho lhe roubava, transpiravam á limpeza e á ordem como tudo o mais que com elle se relacionasse. Quem conhecesse o Paulo na intimidade, saberia sem difficuldades encontrar na Escola a sua tenda de trabalho. Era só olhar para aquella serie de frascos de reactivos dispostos no mais perfeito alinhamento, de rotulos matematicamente eguaes e impeccavelmente limpos e alli estaria indubitavelmente o laboratorio do Paulo. E dizer-se que naquelle laboratario passavam diariamente algumas dezenas de alumnos!

Enumerar as qualidades intellectuaes e moraes de Paulo de Negreiros, seria um não acabar mais. Porisso queremos nos referir apenas a um dos traços mais notaveis daquelle distincto amigo, tão prematuramente desaparecido; — os seus invejaveis predicados de character. Paulo de Negreiros foi um cultor do character. Parece extranho que se possa cultivar o character. Mas

Paulo cultivava-o. Em toda a sua existencia de solteiro não se encontra o mais leve acto que viesse turvar a limpidez do seu caracter impoluto. Para elle nada existia que valesse o caracter. Riqueza, cultura, bondade, trabalho, nada, nada, seria capaz de supprir a falta de caracter. E quem, numa epocha como a que atravessamos, de verdadeira crise de costumes, pensava e agia desse modo, merece bem o cognome de cultor do caracter.

A Escola Agricola acabou de perder uma das suas maiores e honradas figuras.

A "Revista de Agricultura" apresenta á familia Negreiros, os sentimentos de pesar.

* * *

Manoel Lopes de Oliveira Filho

Faleceu em S. Paulo em 1.º de Março do corrente ano, Manoel Lopes de Oliveira Filho; essa noticia veio encher de magua todos os seus amigos que eram, pôde-se dizer, todos os paulistas e brasileiros que conheciam os seus memoraveis trabalhos.

Mais que os outros, lastimam essa perda os homens da lavoura, que tinham em Oliveira Filho, um verdadeiro oráculo para as suas consultas. Homem que resumia uma grande pratica nos mistéres agricolas, a uma vasta cultura, aprofundada, especialmente, em assuntos de entomologia, tinha quasi o poder de ubiquidade: desempenhava os arduos cargos de que era incumbido, sem deixar de atender semanalmente as interpelações que lhe faziam sobres temas variadissimos. E fazia-o com graça, amenisando as suas divagações de fórma a estimular, mesmo, aqueles que tivessem horror á lavoura, á cultura da terra.

Era um velho sempre moço como o demonstraram as muitas tarefas pesadas que tomou em seus hombros, como ficou patenteado quando pegou armas ao lado dos jovens camadas. E nunca deixou de prelecionar: mesmo do fundo da trincheira, mandava os seus comunicados, quando disse resultava um bem para todos. Lembramo-nos, ainda, de que em um deles, aconselhava os seus camaradas a tirarem proveito dos tócos de cigarros, debulhando-os naquelles esconderijos, afim de evitar a proliferação de parasitas, as "muquiranas", como dizia, que atacavam os combatentes.

Como a pena de Luiz Pereira Barreto, a sua, talvez, não seja substituída á altura, e vai o país perdendo desses homens raros, que, têm a faculdade de iluminar o caminho por onde outros devam passar. Os rodapés de O. F. em "O Estado de São Paulo", irão, por certo, fazer falta aos seus inumeros leitores.

Ainda menino, seguira com outros para a Alemanha aos cuidados de um professor que falhára na incumbencia recebida de seus paes; daí foi, com os companheiros, repatriado por providencias de Pedro II, sabedor por viva voz de Oliveira Filho da situação em que se achavam. Nessa ardua situação, com 14 anos, apenas, interpelado pelo seu soberano sobre suas idéas, declarou que era republicano! Isso não impediu as diligencias feitas pelo "Magnanimo", afim de que com os companheiros, retornasse á sua patria...

— Mesmo doente, o bom humor acompanhava Oliveira Filho; ainda no começo do presente ano, em reunião do Conselho Florestal, declarou que ia descançar alguns dias no interior, pois já havia feito uma bôa "safra de inimigos". "Inimigos", dizia ele, mas nós sabiamos: eram outros tantos admiradores que conquistava na sua inflexibilidade, no cumprimento dos deveres onde não permitia a intromissão da sua natural bondade.

Depois de ter sido lavrador e comissario, passou a ocupar funções publicas de reponsabilidade. A calamidade que teria sido a bróca do café, encontrou em Oliveira Filho e outros companheiros estudiosos, uma barreira, evitando a ruina completa da maior riqueza de S. Paulo, com a execução de medidas profilaticas. Integrou-se, pelos estudos que fizêra, no quadro do Instituto Biologico de S. Paulo, como assistente-chefe da Secção de entomologia e parasitologia agrícolas. Na administração Antonio Prado Junior, o seu trabalho na campanha eficás contra a saúva, no Distrito Federal, teve grande repercussão no país. No Conselho Florestal do Estado sempre solícito, prestava a sua valiosa colaboração. No seu leito de morte pediu ao amigo Paulo Duarte, um enterro simples e que levasse ao prefeito Fabio Prado, o seu ultimo pedido: "de melhorar as condições dos seus operarios": "E' gente bôa que muito

merece"... Tinha razão — sob sua direção e o trabalho daquela gente, os parques e jardins de S. Paulo floresciam.

A' Família Oliveira Filho, a "Revista de Agricultura" apresenta seus sentimentos de pesar.

* * *

Dr. Sebastião Cabral de Vasconcelos

A 18 de Março ultimo, faleceu na cidade de Franca, onde se achava em tratamento, o Dr. Sebastião Cabral de Vasconcelos, natural de S. João da Boa Vista e filho de Antonio Cabral de Vasconcellos já falecido e D. Ermelinda Cabral de Vasconcellos, lavradora nesse municipio.

Diplomado pela Escola Superior de Agriculutura "Luiz de Queiroz" em 1918, trabalhou logo a seguir por conta propria em comercio e engorda de gado.

Entrou mais tarde para o corpo docente da escola por onde se formára, ocupando o cargo de assistente do Prof. Dr. Nicolau Athanassof.

Ao deixar esse lugar, assumiu, a direção da leitaria da estação de Anhumias. Passou mais tarde a desempenhar o lugar de agronomo em uma cooperativa quando a molestia veio colhe-lo para, agora, o vitimar.

Deixa viuva a Sra. Dr. Isoleti Passos de Vasconcellos e dois filhos menores.

Pesames da "Revsta de Agricultura" á familia enlutada.

* * *

Dr. Odylo Porto da Costa Lima

A classe agronomica sofreu no dia 11 de Janeiro do corrente ano mais um doloroso golpe com o falecimento de mais um dos seus colegas, do Dr. Odylo Porto da Costa Lima.

O falecido que foi diplomado em 1917, pela E. S. Agricultura "Luiz de Queiroz", exerceu varios cargos no Ministerio da Agricultura. onde actualmente ainda empregava as suas actividades no Serviço de Fructicultura d'aquelle Ministerio.

Os seus inumeros amigos e collegas lamentam profundamente tão prematuro desaparecimento, pois Odylo Porto, alem de ser um optimo tecnico, ainda era um Bom amigo.

A "Revista de Agricultura apresenta sentidos pesames á familia enlutada.

NOVIDADE

Manual do Criador
OS SUINOS

Raças e typos, criação, pocilgas e chiqueiros, Alimentação, engorda, Higiene e Molestias

por

Nicolau Athanassof

Prof. Cathedratico de Zootechnia Especial da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz» em Piracicaba

SÃO PAULO

- 1933 -

Um volume com cerca de 300 paginas e 86 gravuras no texto

Preço 20\$000

Pedidos á *REVISTA DE AGRICULTURA*

Caixa Postal 60 — Piracicaba

Estado de São Paulo — Brasil

CONSTRUÇÕES RURAES

2.a Edição revista e augmentada

Pelo Eng. Civil ORLANDO CARNEIRO,
prof. cath. da Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Com desenhos, descripções e orçamentos de : habitações ruraes, casas de madeira, galpões, paiol, estabulos, cavallariças, pocilgas e chiqueiros, esterqueiras, banheiro carrapaticida, leiteria, silo, gallinheiros, lavadores e terreiros de café, tulhas, mangedouras, pontilhões, boeiros, caixas d'agua, camaras de fermentação de lixo, fossas septicas, açudes, apriscos, colmeias e apiario, postes de cimento armado para cerca, mata-burros, drenos, impermeabilisações e revestimentos asphalticos.

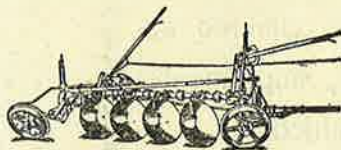
Preço 35\$000

A' venda nas boas livrarias, ou directamente
com o autor : Escola Agricola - Piracicaba.

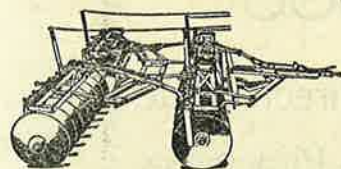


Admiravel Efficiencia nas Encostas

**MACHINAS AGRICOLAS
INTERNATIONAL**



Arado de Discos para tractor de construção reforçada.



Grade de Discos para tractor, uma machina indispensavel á lavoura.

O TracTractor International não é um tractor apenas para planicies; trabalha com toda a eficiencia tambem nas encostas e vence irregularidades topograficas com facilidade.

O TracTractor International abre novas perspectivas para uma agricultura mais lucrativa. Augmente a sua lavoura com TracTractores e aproveite-se dos preços altos dos productos. A Companhia International assegura um Stock completo de peças e assistencia mechanical.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE
AV. OSW. CRUZ, 87 R. B. TOBIAS, esq. W. Luiz R. VOL. DA PATRIA, 650